

de conhecimento, de disponibilidade ou apenas por opção da organização.

Se por um lado são apontados benefícios como permitir o acesso a serviços e/ ou tecnologias especializados, libertar os recursos da organização para se focarem em atividades de maior valor acrescentado, por outro são também apontadas algumas limitações como a perda de controlo nas tarefas ou pouco (ou menor) alinhamento com a missão, a visão e os valores da empresa.

E quando o serviço que estamos a colocar em 'outsourcing' é o de gestão de recursos humanos?

Quando disso se trata, falamos normalmente de gestão administrativa de recursos humanos, de processamento salarial. Neste caso, procura-se um parceiro que tenha o conhecimento e que garanta que o processo de pagamento aos colaboradores flui sem erros e em tempo útil.

E quando falamos em 'outsourcing' de recursos humanos na sua vertente de desenvolvimento da equipa?

Aí o desafio torna-se muito maior. Como pode alguém que não é da empresa, que não está lá em permanência e que saltita entre diferentes realidades, contribuir e acrescentar valor ao desenvolvimento e à evolução dos colaboradores de uma equipa? Como pode estar focado, conhecer, estar próximo, escutar a organização? E promover as condições ajustadas e necessárias para que a empresa tenha uma adequada gestão de recursos humanos?

Na Fórmula do Talento, tem sido possível. E acreditamos que, reunidas algumas condições, é não só possível como, por vezes, desejável.

Então, que condições devem estar reunidas?

Em primeiro lugar, é necessário que quem está à frente da empresa tenha uma genuína orientação para a componente humana da organização, e é essencial assegurar que, tomando uma decisão de 'outsourcing' da função, esteja, ainda assim, empenhado e disponível para acompanhar de perto todo o processo e fazer parte dele.

Em segundo lugar, a empresa que presta este serviço de 'outsourcing' e mais do que a empresa, os seus consultores, têm que ter a capacidade de estar próximos, de estar envolvidos, de conhecer em profundidade cada realidade. Devem criar empatia com as equipas e fazer com que a sua presença acrescente valor, para os colaboradores, para a gestão e para as chefias (esses sim, os verdadeiros gestores de pessoas de uma organização).

E com estas condições, o 'outsourcing' de gestão de recursos humanos, na sua componente de desenvolvimento, pode ser uma ferramenta que permite à organização aceder às melhores práticas de gestão de pessoas, ainda que a empresa não tenha estrutura, dimensão ou condições para ter a função internalizada.

Catarina Oliveira é responsável pela área de 'outsourcing' de gestão de recursos humanos da Fórmula do Talento

Outsourcing de gestão da formação



Assumindo-se a aposta na formação profissional, por parte das empresas e das instituições em geral, como uma premissa fundamental para a criação de valor individual e coletivo, torna-se imperativo que, associado a este investimento, seja implementado um sistema de gestão da formação altamente integrado e articulado com as opções de gestão da própria organização.

Neste âmbito, enquanto especialista em processos de gestão estratégica e pedagógica da formação, em plena articulação com os princípios de qualidade que referenciam a gestão da formação, a B-Training, Consulting tem sido cada vez mais chamada a intervir na realidade organizacional das entidades clientes, através dos seus serviços de 'outsourcing' de gestão da formação.

Os clientes apostam nestes nossos serviços, assumindo a mais valia de ter a colaboração direta, personalizada e permanente de uma equipa multidisciplinar, que desenvolve o seu trabalho a partir de um «olhar externo»/ imparcial, mas complementarmente integrado com as suas políticas de gestão estratégica de formação e de gestão de recursos humanos.

Complementarmente, a aposta dos clientes nos nossos serviços de 'outsourcing' de gestão da formação é igualmente fundamentada pelos mesmos, pelo facto de adicionalmente garantirmos com total segurança um diálogo permanente com o Referencial de Qualidade do Sistema de Certificação de Entidades Formadoras, gerido pela Direção de Serviços de Qualidade e Acreditação (DSQA) da Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, permitindo que os clientes sintam a confiança de que todos os requisitos do sistema de certificação da DSQA/ DGERT estão a ser cumpridos e, principalmente, que a formação está a ser gerida de acordo com princípios de gestão da melhoria contínua: a montante, a formação tem o suporte de um planeamento estratégico que anualmente culmina em procedimentos de revisão e autoavaliação que permitem «realimentar» toda a dinâmica de um novo ciclo.

Quando aplicável, o nosso serviço de 'outsourcing' de Gestão da Formação articula-se igualmente com outros referenciais de qualidade que possam ser uma demanda no contexto organizacional dos clientes, nomeadamente a Norma ISO 9001.

Alda dos Santos Neves é 'partner' da B-Training, Consulting